



**SINDIPOLO
CNRQ-CUT**

ADM



Nº 1851
04/02 a 10/02/2018

SOMOS TODOS TRABALHADORES. Unidos somos FORTES! Para defender nossas conquistas!

DB OUTUBRO: RETOMADA DA NEGOCIAÇÃO COM REUNIÃO QUINTA-FEIRA, DIA 8



correspondente as duas DB, mais 2% de aumento real extensivo também aos auxílios creche, educação, pessoas portadoras de deficiência e, no caso da Arlanexo, também para o OMO.

A partir desta rodada de assembleias as empresas, de forma unilateral, colocaram na folha de pagamento suas propostas de reajustes pelo INPC respectivo a cada data base.

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO

Como temos reiterado, para os trabalhadores não interessa ficar com a negociação em aberto, mesmo que trate exclusivamente das questões econômicas (salários e auxílios). Também acreditamos que esta condição não interessa às empresas.

Portanto, a expectativa é de que, na reunião do dia 8, as empresas apresentem uma proposta com avanços

efetivos que apontem para o fechamento da negociação.

Lembramos que temos outras questões importan-

tes, como os valores dos auxílios, em relação aos quais entendemos que as empresas podem avançar.

REUNIÃO DE NEGOCIAÇÃO COM ARLANEXO

Na quarta-feira desta semana, dia 7, teremos reunião com a Arlanexo para tratar da negociação salarial. Nossa expectativa é que nesse encontro a empresa apresente uma proposta com alguma evolução em relação àquela de reajuste salarial e dos auxílios somente pelo INPC (1,73%).

Caso isso ocorra, estaremos levando o que for apresentado à apreciação dos trabalhadores. Esperamos que seja algo razoável, que ajude a encaminhar a negociação.

DSR COPESUL/BRASKEM

Mais uma vez informamos que só serão contemplados na Ação do DSR, os trabalhadores do ADM que estavam na Copesul no período de 17/08/2005 a 30/09/2008 e os de turno que estavam no período de 10/05/2005 a 30/09/2008.

Foram corrigidas algumas inconsistências nas listas de nomes que não poderiam ser contemplados pela ação, pois foram contratados pela Braskem depois do dia 30/09/2008. Estas pessoas não receberão o "DSR", porque quando entraram na empresa ela já estava pagando a integração das HE no DSR.

Da mesma forma, quando foram feitos os cálculos de algumas pessoas, pela ausência de documentos que comprovassem salário e número de HE, o cálculo foi feito pela média geral. Posteriormente, quando foram apresentados os dados sobre estes trabalhadores, foi feita a correção e assim os valores de DSR a que terão direito são de acordo com o número de HE que efetivamente fizeram.

19 DE FEVEREIRO DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Atividades estão sendo convocadas pelas centrais sindicais, sindicatos e movimentos sociais e tem objetivo de barrar a votação da Reforma da Previdência que está na pauta da Câmara dos Deputados para ser votada neste dia. As atividades, que já iniciaram, com panfleteações, pressão nos deputados, manifestações em aeroportos, seminários e outros, devem se manter, segundo as centrais, até que a proposta seja retirada da pauta da Câmara. **PÁGINA 4.**

A IMPORTÂNCIA CADA VEZ MAIOR DA SINDICALIZAÇÃO

As transformações ocorridas no Polo há cerca de 15 anos e os desligamentos que se deram de lá para cá, tanto por aposentadorias como por demissões, promoveram uma intensa renovação na categoria petroquímica. Este movimento teve um importante impacto para o SINDIPOLO, com a redução significativa no número de sindicalizados. Os novos não têm o mesmo nível de sindicalização dos que viveram as lutas dos anos 80/90, quando com muita luta e grandes mobilizações e greves conseguimos a maior parte dos direitos que temos hoje. Quem entra no Polo hoje já tem todos estes direitos e não se dá conta de que foi através da unidade e com um sindicato forte, com maciça participação dos trabalhadores, que isso foi possível.

TEMPOS QUE EXIGEM SINDICALIZAÇÃO - Mas assim como naqueles anos foi necessário muita luta e sindicatos fortes para romper com o autoritarismo e garantir a democracia e os direitos dos trabalhadores, hoje, com as reformas que querem retirar estes direitos e com os constantes ataques aos trabalhadores, especialmente com a reforma trabalhista, a terceirização irrestrita e a reforma da previdência, além do desmonte do estado democrático de direitos, é fundamental que os trabalhadores entendam a importância e a necessidade de um sindicato combativo, forte, inclusive financeiramente.

Não se faz a luta sem recursos e sem que o Sindicato tenha a representação da categoria. E esta sustentação, assim como a legitimidade, é garantida pela participação dos trabalhadores.

Exatamente no momento em que os sindicatos precisam estar mais fortes, o governo, com a reforma trabalhista, retirou uma das fontes de sustentação financeira dos Sindicatos que era o imposto/contribuição sindical (que correspondia a um dia de serviço em março por ano de todos os trabalhadores). Esta alteração não foi por acaso e objetiva diminuir a resistência e a luta dos trabalhadores e beneficiar as empresas com mais "liber-

dade" para fazerem o que lhes for mais conveniente. Só que isto teve um forte impacto nas finanças das entidades, o que fragiliza a luta dos trabalhadores, especialmente se feita uma comparação com o grande poder econômico das empresas.

Frente a este cenário, e para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito pelo SINDIPOLO há mais de 35 anos, é que a entidade vem reforçando entre os trabalhadores, a importância da sindicalização. Além disso, também tem tomado outras medidas com ajustes que podem contribuir para esta questão e estabelecido metas e sindicalização.

CAMPANHA PERMANENTE DE SINDICALIZAÇÃO - O SINDIPOLO, além da presença permanente junto aos trabalhadores, destacando a importância da sindicalização, mantém uma campanha contínua de sindicalização. Só assim a



entidade pode lutar em defesa das conquistas, dos direitos dos trabalhadores, buscar avanços e melhorias nos salários, benefícios e condições de trabalho.

INCENTIVOS - Como incentivo à sindicalização, *a cada 20 novos sindicalizados é sorteada uma bicicleta e cada vez que completar 50 novos sócios, será sorteado um tablet com telefone*, entre todos os sindicalizados. Também cada novo sócio ganha uma pasta da entidade, bem como quem o indicar. BE

BENEFÍCIOS PARA OS SINDICALIZADOS

A sindicalização tem como principal motivo o fortalecimento e a sustentação financeira da entidade que representa os trabalhadores. Mas ao se associar, os trabalhadores e seus familiares também podem usufruir de outros benefícios, obtidos através de convênios com instituições de ensino, que podem chegar a 30%; atendimento com a assessoria jurídica; e outros. Em relação as ações judiciais individuais e as coletivas movidas pelo SINDIPOLO, por exemplo, os sindicalizados têm redução no pagamento dos honorários em relação aos não associados. Para decidir todas as questões do interesse dos trabalhadores, o Sindicato realiza assembleias. Também organiza palestras, cursos, debates; eventos comemorativos; manifestações; atividades de lazer ou esportivas e está presente nas empresas para esclarecer e/ou orientar os trabalhadores sobre seus direitos.

Uma questão que a entidade entende como fundamental é a da segurança, da saúde e das condições de trabalho. Neste sentido, o Sindicato vem desenvolvendo uma forte e ostensiva atuação ao longo dos anos.

ESTUDO MOSTRA A IMPORTÂNCIA DA SINDICALIZAÇÃO

Um estudo realizado pelo IPEA demonstra a importância da sindicalização. Em média, os trabalhadores sindicalizados ganham 33,5% a mais do que os não sindicalizados. Abstraindo outras variáveis que podem interferir no nível salarial (tamanho da empresa, anos de estudo, qualificação, região do país, sexo, etc.), os autores afirmam que o "efeito líquido" geral da adesão sindical representa uma remuneração 8,4% maior entre os sindicalizados.

Do ponto de vista dos benefícios, a probabilidade de recebê-los é maior entre sindicalizados do que entre os não sindicalizados.

NÃO É MAGIA - A influência da sindicalização na remuneração não é magia, mas indica a importância do trabalho sindical para melhorar a remuneração. Com uma taxa maior de sindicalização, fortalecimento dos sindicatos, maior participação das bases e maior atuação política tende a significar melhores condições de remuneração e trabalho para as categorias.

GRATIFICAÇÃO DECENAL DOS TRABALHADORES DA IPIRANGA/BRASKEM

Como temos recebido diversos questionamentos e dúvidas sobre a Ação Coletiva do Sindicato que busca a manutenção da Gratificação Decenal aos trabalhadores da antiga Ipiranga, ou seja, objetiva assegurar o chamado direito adquirido, vamos reforçar algumas questões que já foram tratadas no informativo EM DIA do Sindicato.

A ação contempla somente os trabalhadores com contrato de trabalho até 31 de dezembro de 2008 e que já haviam recebido ao menos uma vez a gratificação.

Para aqueles trabalhadores que não estão identificando seu nome na lista dos já contemplados pela ação, informamos que estes certamente estão contemplados na lista daqueles que exercerão o direito a gratificação referente aos 20 ou 30 anos em 2018.

Neste caso, solicitamos, conforme o quadro ao lado, que enviem email ao Sindicato confirmando se seus nomes estão

na lista e os documentos. O email é: **decenalipiranga@gmail.com.**

Lembramos ainda que o objetivo da ação coletiva que cobra as gratificações decenais é retomar o pagamento que foi suspenso pela Braskem a partir de 2008. Portanto, os pagamentos àqueles que exercerão o direito em 2018 referente a 20 ou 30 anos, não serão efetuados automaticamente junto com os salários no mês em que exercerem o direito, pois **o pagamento será efetivado após a execução da Ação Coletiva que ainda está dependendo de cálculos, em especial em relação aos que exercerão o direito em 2018 referente aos 20 ou 30 anos.**

Reiteramos, ainda, que a Justiça do Trabalho condenou a Braskem a pagar as gratificações considerando as **PARCELAS VENCIDAS** - àquelas que o trabalhador já havia recebido na Ipiranga e não foram pagas pela Braskem - como também as **PARCELAS VINCENDAS** - que corresponde àquelas que o trabalhador receberia ao completar os 20, 30 anos ou mais durante a tramitação da ação.



CONFIRMAÇÃO DOS NOMES NAS LISTAS DA GRATIFICAÇÃO DECENAL

Quem entrar em contato com o Sindicato através de email para saber se seu nome está nas listas da ação coletiva, caso o nome não conste, solicitamos enviar, também por email ao SINDIPOLO **cópia da Carteira de Trabalho onde está foto e assinatura e a página com a identificação do trabalhador, bem como o local onde está a assinatura do contrato de trabalho** pela empresa, tanto admissão como rescisão do contrato, se for o caso, **ou outros documentos que comprovem estas informações.**

TARIFA DO TREM SOBE 94% E PENALIZA POPULAÇÃO

Enquanto reajustou o salário mínimo em apenas 1,81%, o governo federal autorizou um aumento na tarifa do Trensurb de 94%. O valor passou, dia 3 de fevereiro, de R\$ 1,70 para R\$ 3,30. Este reajuste penaliza principalmente os trabalhadores, os estudantes, as donas de casa e os aposentados, que dependem do transporte público para ir e voltar do trabalho/escola.

Imediatamente após o anúncio do reajuste, a CUT-RS, sindicatos e diversas categorias realizaram atos de protesto contra o aumento abusivo. Já foram realizadas manifestações contra o reajuste e novos protestos estão sendo organizados.



PETROBRÁS PODE VENDER TODAS AS SUAS AÇÕES NA BRASKEM

O presidente da Petrobrás, Pedro Parente, informou, em evento do Credit Suisse em São Paulo no último dia 31, que a estatal considera vender a participação total ou apenas parcial na petroquímica Braskem. Segundo Parente, a expectativa é que a reestruturação societária da companhia petroquímica, que tem a Odebrecht como controladora e sócia da estatal, seja concluída neste ano, para que a participação da Petrobrás na empresa seja vendida. A medida faz parte do plano de "desinvestimento" da empresa, que tem vendido refinarias, subsidiárias e outras unidades, e tem sido duramente criticado pelos trabalhadores da estatal, que vêem no plano um processo de desmonte da Petrobrás com vistas a sua privatização.



TRABALHADORES SE MOBILIZAM CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

O ano iniciou com importantes desafios aos trabalhadores. Além da defesa da democracia e dos direitos, com inúmeras manifestações no mês de janeiro, e que terão continuidade, se aproxima a votação da Reforma da Previdência no Congresso, agendada para o dia 19 de fevereiro.



terão audiências com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e com as demais lideranças políticas, para buscar a retirada da reforma da Previdência da pauta da Câmara.

ENCONTROS PARA DISCUTIR O RUMO DO PAÍS

Além disso estão programados congressos dos movimentos sociais e entidades sindicais que integram a Frente Brasil Popular nos meses de abril e maio, em todas as cidades para discutir com o povo os rumos do país. Em junho, serão feitos os congressos estaduais e, em julho, um grande congresso nacional, no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, para definir a plataforma nacional dos trabalhadores.

Neste sentido, toda Jornada de Luta será importante para alertar a população da campanha mentirosa do governo e das consequências maldosas da reforma para a classe trabalhadora.

Com a palavra de ordem **“Se botar pra votar, o Brasil vai parar”**, as centrais orientam suas bases a entrarem em estado de alerta e promoverem mobilizações com a realização de assembleias, plenárias regionais e estaduais, panfletagens, blitz nos aeroportos, pressão nas bases dos parlamentares e reforçar a pressão no Congresso Nacional.

Por isso, as centrais sindicais, movimentos sociais e sindicatos já estão organizando intensas manifestações com objetivo de barrar mais este duro ataque a classe trabalhadora. Não é por acaso, imediatamente a decisão do TRF4 em relação ao julgamento do ex-presidente Lula, o governo Temer reforçou a pressão sobre os deputados para que aprovem a proposta.

Os grupos que deram o golpe com objetivo de fazer as reformas, têm avaliado que, se Lula não concorrer, fica mais fácil fazer as alterações que retiram direitos dos trabalhadores e favorecem o capital privado.

DIA NACIONAL DE LUTA

No próximo dia 19 de fevereiro, data prevista para a reforma da previdência entrar na pauta da Câmara dos Deputados, será realizado o **“Dia Nacional de Luta”**, com atividades como paralisações, assembleias e atos públicos contra mais esse retrocesso que o governo golpista e ilegítimo do Temer quer impor aos trabalhadores. Os atos começam já nesta semana e se estenderão até que a proposta de reforma seja retirada da pauta e engavetada,

A CUT e as demais centrais também

R\$ 103 MILHÕES EM PROPAGANDA

Desesperado para aprovar a reforma da Previdência ainda este ano, Michel Temer (MDB-SP) está apelando para a propaganda enganosa com anúncios patrocinados no Google, redes sociais (Facebook, Twitter e YouTube), e nos canais abertos de televisão. O governo já desembolsou R\$ 103,6 milhões dos brasileiros, com campanhas para vender a sua versão de que a reforma da Previdência é boa para o Brasil e para a população.

NOTA DAS CENTRAIS

Em nota as centrais repudiaram a campanha enganosa do governo que tenta convencer a população de que acabar com o direito de milhões de brasileiros se aposentarem é bom. A nota destaca também a importância da comunicação do movimento sindical e da mídia alternativa para contrapor a narrativa mentirosa do governo.

85% REJEITAM A REFORMA

É bom lembrar que os mais de 85% da população é contra a reforma da previdência, segundo pesquisa CUT-VoxPopuli.

MENTIRA DESLAVADA

Além da CPI do Senado, que já provou que a previdência não é deficitária, a ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal), divulgou dados da Seguridade Social mostrando que não existe déficit, pelo contrário, houve superávits nos últimos anos. Em dez anos, de 2005 e 2015, houve SUPERÁVIT de 658 bilhões de reais. Mas este dinheiro foi usado em outras áreas e pagou juros da dívida pública, que representa 42,6% do total das despesas do Governo, mas isto o Temer não diz.